

VERDADE

Luz resplandecente e vivificante que enobrece o sentimento humano.

Virtude consoladora e reconfortante que domina e aniquila a Mentira.

Símbolo eloquente do inconfundível lirismo.

Sintoma pujante do justo envaidecimento pessoal.

Farol maravilhoso de realidade mas tão nefastamente vilipendiado!

E porque há quem encare illogicamente tão forte expressão de dignidade e de respeito?

A civilização vê malograr o desencadear de conceitos ambíguos e perjuros, atraçoando essa regra de puro comportamento espiritual e merecedora de submissão e afago. Avilta-se, também, o seu transcendente valor filosófico e empalidece a beleza do seu conteúdo, infinitamente honroso. A fragilidade com que se ousa denegrir a forma dogmática e vernácula da VERDADE, deturpando-a conflagrantemente, é aleivosia ao que de excelso exprime o seu efectivo significado. E é tão enternecedor acarinhá-la, alcançando-a no pedestal da sua magnificência! Olvidá-la, antepondo a antítese que se traduz na ficção é lamentável ofensa ao bom senso.

Se utilizarmos uma linguagem honesta e rica de sentido, contribuiremos com pragmatismo para a harmonia duma doutrinação intrínseca, arremessando a Mentira para uma condenação irremovível.

E seria tão proveitoso e tranquilizador que a VERDADE demolisse definitivamente esse antagonismo que humilha, conspurca, falseia e desacredita.

A VERDADE constrói. A Mentira destrói.

D. F.

(Transcrito do nosso colega «Boa Nova» — Cantanhede)

NOTA — Quando se disser a verdade, atinja-se quem atingir — do anterior ou actual regime — a Democracia consolidará a confiança dos portugueses. De contrário, subsiste a razão do provérbio: «a Mentira só prevalece enquanto a Verdade não chega».

Afinal quem é parasita?

POR

Gamas Aparício

QUANDO sòzinho, e talvez inspirado pelos acordes melódicos da verdadeira música — e porque não de alguns fados e canções portuguesas, que foram o delírio da mocidade do meu tempo e de mim próprio? — é quando na verdade penso na ingratidão dos homens uns para com os outros, e revulta-me que nesta momentânea passagem pela vida com destino à morte, exista tanta maldade e podridão.

Vem isto a propósito de certos elementos de alguns partidos políticos, que nunca nada fizeram na vida, aproveitando-se da liberdade que agora lhes foi dada de bandeja, armam-se em revolucionários proeminentes e vá de chamar parasitas aqueles que conseguiram singrar na vida, apenas com o esforço do seu trabalho, que apesar de tudo ainda continua.

Não defendo ninguém, até porque não tenho procuração para tal, no entanto, lastimo que não se reconheça e não se dê o valor a quem na verdade o merece.

Ofender-se a dignidade dos seus semelhantes, sem primeiramente reconhecerem-se-lhes as suas qualidades, é demonstrar-se nitidamente a inveja pelo que eles pos-

suem, e assim, os discursos que dizem ser proferidos em defesa dos trabalhadores, são afinal proferidos no interesse próprio, o que de outra forma não poderia ser manifestado por dar muito nas vistas.

PARASITAS, para mim, são todos os que aproveitando-se da credulidade e da bondade dos outros, bem como ainda do descontrolo político existente entre nós, vão pretendendo amesquinhar tudo e todos, lançando depois a confusão, para dela seguidamente usufruirmos proventos que de outra forma nunca conseguiriam auferir.

PARASITAS, são ainda todos os que, esquecendo tudo o que de mais sagrado e humano existe, não têm pejo em lançar para a desgraça raparigas honestas, que seguidamente encaminham para o vício da droga, para melhor satisfazerem os seus instintos animalescos, mas depois como grandes senhoras, atrevem-se a chamar aos outros o que na verdade se esquecem que são: «párias da sociedade».

Atirar pedras aos telhados dos vizinhos, sem primeiramente acau-

SARRAZOLA e os seus problemas

Nunca escrevemos para os jornais, nem tão pouco pensamos de momento em continuar a fazê-lo, apenas pretendemos enumerar carências em jeito de crítica construtiva.

No início da transformação da sociedade em que vivíamos, a iniciativa teve um papel importante a desempenhar, mas neste capítulo após o 25 de Abril de 1974 em Sarrazola isso foi coisa vã, porque em melhoramentos pouco se fez, e esse pouco foi feito com o esforço de um ou outro, independentemente de pessoas nomeadas para o efeito.

Em povoações com uma densidade populacional inferior à nossa, e com menores recursos, colectivismos e iniciativa são palavras de ordem, e essas populações têm dado verdadeiros exemplos de amor à terra onde vivem.

Em Sarrazola é frequente verem-se camionetas efectuarem manobras quase desnecessárias para mudarem de direcção, quando afinal com algumas boas vontades se melhorava a situação; ruas bas-

tante habitadas, lamacentas; outras com o piso em mau estado, e com espaços por calcetar devido a novos alinhamentos; lavadouros e fontanários danificados; utentes das carreiras de autocarros à chuva, etc. etc.. Pergunta-se, onde está o nosso bairrismo?

Aproximam-se as eleições para as autarquias locais, é oportuno lembrar que se deve ir votar, mas votar conscientemente, pois chegou a hora de sem pressões, escolhermos aqueles que ficarão à frente dos destinos da Junta de Freguesia, e seria bom que fossem eleitas pessoas capazes de contribuirem com o seu esforço para a solução destes problemas. É sabido que não podemos continuar à espera, como no passado, que outros o façam por nós, mas de qualquer maneira serão melhor apoiadas as iniciativas de base se as houver, e deste modo não devemos eleger indivíduos com intenções oportunistas, que os poderá haver por aí, e que nada fazem. — M. O. S.

Progresso regional das estradas

É com inteira satisfação que vimos manifestar e dar conhecimento do progresso verificado dentro de área anteriormente dada ao esquecimento durante dezenas de anos quanto ao desenvolvimento económico, pela forma mais heterogénia de pensamento que se pode conceber em direcções despidas de intuição evolutiva sob o ponto de vista social.

Assim constata-se que a dificuldade expressa na satisfação de exigências imperiosas quanto às pretensões de regiões menos representadas junto das entidades

telar os nossos, é uma medida descabida, e, por vezes, há o retrocesso das pedras, e quando assim é, sujeitamo-nos à crítica dos nossos concidadãos.

Para mim, leigo como sou em matéria política, comparo certos políticos de ocasião com a pomada para o calçado; pois são tantas as marcas que se nós as usarmos todas acabamos por andar descalços.

Quanto aos políticos de ocasião, se nós nos fiarmos neles acabamos por andar de tanga.

Enfim, há tanta classe de parasitas que se fosse a enumerá-los, de tanto escrever acabava por me tornar também nalgum parasita, o que por nada desta vida eu desejo ser, tal a quantidade existente e o receio que eu tenho de indivíduos desse quilate.

oficiais durante vários anos, só tiveram o seu êxito e conseguiram ver realizadas as necessidades mais insistentes após o 25 de Abril de 1974, apresentando-se presentemente em franca e evolutiva desevoltura, dada a forma imediata e eficaz de comportamento, proporcionando a imediata forma de defesa estrutural a começar pelo arranjo de todos os caminhos e estradas indispensáveis à evolução local.

Mas se isso não fosse tudo, poderemos declarar que o arranjo daquilo que há anos exigia imediata compostura, não foi só aparente, pois modificações foram levadas a efeito para imprimir irreversível progresso, constatando-se alargamento de proporções coerentes, de espírito largo e evidente esperança de progresso.

Para tanto resta-nos alertar todos os que amam a evolução e conhecimento dum Portugal turista e encantador, poderem desde já visitar a Ponte da Fontinha, várias vezes exibida na nossa Televisão, que os seus acessos presentemente já se apresentam satisfatoriamente da parte do concelho de Águeda, especialmente nas estradas que ligam Fontinha à Trofa ou à estrada de Águeda a Aveiro, onde se pode constatar que foram totalmente remodeladas, com piso bastante largo e seguro em contraste com o que anteriormente ali se encontrava. No entanto não podemos deixar de sugerir à Munici-

A Fonte da Quintã volta a ter água

A fonte da Quintã do Loureiro, que há cerca de três meses estava seca, voltou a dar água (da chuva ou da nascente?), trazendo grande contentamento à respectiva população.

Inaugurada em 1925, veio a ser melhorada com maior captação e nova canalização em 1965, para proporcionar o abastecimento de água ao lavadouro do largo da capela de S. Simão, sendo então despojada dos muros de vedação e canteiros de flores que a gravura nos demonstra e pavimentado o recinto a vidro. Ali se estacionam automóveis, com manifesto dano do empedramento.

Esteve lá um letreiro a prevenir de água imprópria para consumo.

A água que agora corre das bicas, estará nas mesmas condições? Têm a palavra as entidades responsáveis.

Durante os três meses de seca, não se procedeu a nova exploração de água, como se impunha (isso é que era obra realizada!) para capaz abastecimento do lugar, pelo que se passou muitas privações.

Há necessidade de obras e não de promessas...

palidade de Albergaria-a-Velha de que agora lhe compete imprimir uma modificação capaz na estrada de paralelepípedos do Campo de Alquerubim para poder equilibrar a apresentação da margem esquerda do Rio Vouga e comodidade que lhes diz respeito.

E já que nos encontramos em narrativas indispensáveis para o impulso económico local, talvez não seja destituída de alerta e estudo tendente à construção duma PONTE EM BETÃO para substituir a de madeira em estado já de segurança duvidosa que lá se encontra de ligação das duas margens.

Esperando que o meu prognóstico faça eco nas entidades em causa, desde já e antecipadamente felicito as entidades apontadas.

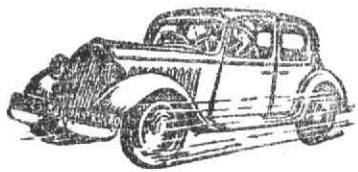
Lisboa, 21/10/1976

José Marques Baeta

Lampejo

Modéstia: A falsa modéstia é a mais decente de todas as mentiras.

Chamfort



**Sabendo ler e escrever
já não necessita
de qualquer exame
para tirar a sua
carta de condução**

Dirija-se à

Escola de Condução "Planeta"

Rua Vicente Almeida Eça, 38-44
ESGUEIRA — AVEIRO — Telef. 28181

onde com toda a rapidez e eficiência
lhe será ministrado o respectivo ensino

POR AVEIRO

**Cortejo de Oferendas
para o Centro Paroquial
da Vera-Cruz**

Prosseguem os trabalhos para a organização de mais um cortejo de oferendas — a realizar, como já tivemos ocasião de referir, em 14 de Novembro — para angariação de fundos para o Centro Paroquial de Bem-Estar Social da Vera-Cruz, de cuja sede ainda há para liquidar, a prazo relativamente breve, a dívida de 600 contos.

No próprio Centro — e enquanto na freguesia circula uma expressiva circular solicitando a contribuição dos habitantes da freguesia para aquela obra, que se tem evidenciado de múltiplas utilidades — efectuou-se no dia 30 de Outubro uma reunião dos promotores do cortejo de oferendas, para decidir com os representantes das comissões constituídas para as várias zonas em que a freguesia foi dividida, dos pormenores mais importantes desse desfile — que se prenuncia como um êxito — e do devido itinerário.

**III Salão de Fotografia
da Frapil**

Como já tivemos ocasião de referir, o Centro de Cultura e Desportos da Frapil, desta cidade, tem em organização o III Salão de Fotografia, que se efectuará de 6 a 13 de Novembro, no salão nobre do Clube dos Galitos.

Para o primeiro daqueles dias foi marcada a distribuição dos prémios previamente atribuídos, e na mesma sessão, cujo início está marcado para as 21,30 horas, efectuar-se-á uma projecção de diapositivos concorrentes.

**Exposição do pintor Michael
Barrett continua aberta**

Primitivamente anunciada para encerrar no fim de Outubro, a exposição do pintor francês Michael Barrett — que foi inaugurada há quinze dias e tem despertado muito interesse e agrado — prolongar-se-á até 15 de Novembro.

A este aliciante certame — que reúne quatro dezenas de trabalhos, incluindo aguarelas, guachos, monotípias e acrílicos e que se integra numa outra que lhe fornece ambiente apropriado, de tapeçarias e móveis — a galeria «A Grade», que o promoveu, tem já programados outros. Entre esses, o empreendedor José Sacramento — a quem a

divulgação da Arte deve já muito apreciáveis serviços — tem já previstos e convidados diversos outros artistas tais como Hipólito, Andrade, Guima, Cândido Teles, Vasco Bernardo, Júlio Gouveia e Glória Maria. A nova exposição a realizar abrirá já na segunda quinzena de Novembro e também no salão nobre do Cine-Teatro Avenida.

**"Tombola" a favor dos
Bombeiros Velhos**

A fim de angariar fundos que possam suavizar as dificuldades com que actualmente se debate a corporação dos «Bombeiros Novos» desta cidade, uma comissão de senhoras vai percorrer a zona da cidade recolhendo desde dinheiro a quaisquer artigos que possam ser vendidos numa «tombola» que vai ser erguida junto ao café «Zig-Zag», na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, durante a quadra natalícia. Que todos os aveirenses saibam corresponder a tão generosa campanha a favor dos abnegados soldados da paz.

**Secretário de Estado das
Pescas visita Aveiro**

A convite do Sindicato dos Pescadores, estará nesta cidade, de 5 a 12 de Novembro, a fim de visitar as zonas ligadas à actividade piscatória, o secretário de Estado das Pescas.

Este membro do Governo visitará ainda, o local para onde será transferida a nova lota na Gafanha da Nazaré, canal de Mira, entre a ponte velha e a nova.

**Novo comandante
da Base Aérea**

Em substituição do coronel-piloto-aviador Conceição e Silva — que na despedida foi alvo de expressivas demonstrações de apreço — assumiu o comando da Base Aérea de S. Jacinto o coronel-piloto-aviador João Marçal Teixeira de Jesus.

A função de segundo-comandante passou a ser exercida pelo tenente-coronel António dos Anjos Novais.

**Concurso para a construção
da Casa Mortuária
do novo Hospital**

No próximo dia 25 de Novembro, pelas 15 horas, realiza-se na Direcção de Construções Hospitalares do Centro, em Coimbra, um concurso público para arrematação da empreitada de «Construção da Casa Mor-

**Câmara Municipal
de Aveiro**

EDITAL N.º 89/76
(2.ª publicação)

Orlando Moreira de Campos Cruz,
Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que LICÍNIO AMÉRICO MARTINS MARQUES, residente na Rua da Pêga, n.º 21-1.º, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua avó MARIA DO CARMO MARQUES DE OLIVEIRA, da sepultura n.º 1432, do 1.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1249, do 4.º talhão, do mesmo Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida. Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
15 de Outubro de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,
Orlando Moreira de Campos Cruz

Novos Livros

"Uma Fenda na Muralha"
Alves Redol

Apareceu finalmente nas livrarias uma das melhores obras de Alves Redol e que se encontrava há muito esgotada. Referimo nos a UMA FENDA NA MURALHA, um dos melhores livros de Redol e que se poderia integrar numa fase deste autor a que chamaríamos de «fase do mar». Como já nos havia mostrado os homens do Alto Douro e do Ribatejo, Alves Redol põe diante de nós, neste livro, os homens da Nazaré, «derrancados pelo trabalho, pela fome e pelo medo», tragicamente ao sabor da natureza, vivos no sofrimento mudo ou no mal pronunciado protesto.

Toda a acção deste extraordinário romance se encontra admiravelmente construída e o leitor terá muitas vezes a sensação de estar a assistir a uma sequência cinematográfica. As personagens vivem diante de nós, nervosas e ansiosas, num misto de poesia e realismo, que projectam em planos de insuspeitada grandeza o drama das situações vividas.

Um livro profundamente humano, que se inscreve entre os melhores de Redol.

Pedidos à Casa Editora: Publicações Europa - América, L.ª — Apartado 8 — Mem Martins.

Vende-se

Casa de habitação, no centro do lugar de Taboeira.
Informa a Redacção deste jornal.

tuária e de Anatomia Patológica do Hospital Distrital de Aveiro. A base de licitação é de 2 298 543\$00, sendo a caução provisória de 57 464\$00.

**VENDE-SE
PROPRIEDADE**

Com cerca de 4.000 m2 de área total, sita em Pardelhas — Murtosa, à face da Estrada Nacional Estarreja - Ria, com 75 metros de frente, composta de casa solarenga de rés do chão com muitas divisões e recheio (mobiliário antigo), e quintal com abundância de água, fruta, ideal para exploração agrícola.

Optimo investimento. Falar no local: Casa do Abade Cunha.

Notícias locais

**Inválido atropelado
mortalmente**

No dia 2 de Novembro, cerca das 19,30 horas, na Rua da República (Estrada Nacional), em Cacia, na curva do Costa, como é conhecida, o automóvel CO 29 47, conduzido por Manuel Luís Simões de Oliveira, de 22 anos, casado, ajudante de motorista, residente em Seixo de Gatões (Montemor-o-Velho), atropelou o inválido sr. Francisco Marques de Jesus, de 49 anos, solteiro, natural de Angeja e residente em Cacia com sua irmã sr.ª Idília de Jesus Marques Cândido, moradora no local do desastre, que são filhos dos falecidos João Marques Cândido e Palmira de Jesus.

O infeliz Francisco, que era aleijado das pernas e se deslocava com auxílio de bengalas, estava para atravessar a estrada em frente da sua moradia.

Conduzido ao Hospital de Aveiro na ambulância dos S.N.A., chegou ali já sem vida.

Como triste coincidência, registemos que há pouco mais de um ano um seu sobrinho, que vinha da escola, teve morte no mesmo local e da mesma maneira.

Tomou conta da ocorrência a brigada de trânsito da G.N.R. de Aveiro.

O seu cadáver será autopsiado na quinta-feira e o funeral está previsto para sexta-feira, dia 5, às 9 horas, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Lamentando a trágica ocorrência, enviamos sentidos pêsames à família enlutada.

Incêndio na Quintã

Em casa do sr. José Augusto Nunes, no Largo Manuel Mateus Ventura, na Quintã do Loureiro, manifestou-se o princípio de um incêndio numa arrumação de caruma.

Chamados os Bombeiros da Celulose, estes não demoraram, mas quando chegaram já os populares tinham apagado o fogo. Os prejuízos foram pequenos.

**Automóvel contra
um carro de vacas**

No dia 13 de Outubro, pelas 13 horas, quando transitava na ponte sobre o Vouga, na Estrada Nacional, o automóvel GC-50-01, conduzido por Carlos Oliveira dos Santos, de 26 anos, de S. Mamede de Coronado (Vila Nova de Gaia), embateu na rectaguarda de um carro de lavoura do sr. Joaquim Rodrigues de Sousa, de Cacia, que seguia à frente do carro e sofreu fractura de uma perna e várias escoriações, sendo tratado no Hospital de Aveiro.

Ambos os veículos ficaram muito danificados e as duas vacas

Neurologia

Manuel Soares Pinho

Acometido de doença súbita em casa de sua filha, em Cacia, faleceu no dia 2 de Novembro o sr. Manuel Soares de Pinho, de 73 anos, natural de Cinfães do Douro, viúvo de Maria da Conceição Vasconcelos e pai da sr.ª Avelina Vasconcelos de Pinho, casada com o sr. António Augusto Pereira Rebelo, moradores na rua do Correguinho, em Cacia.

Os seus restos mortais foram depositados na capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 16 horas, com a encorporação de uma irmandade e o nosso rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 8 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho Ângelo e seu irmão, que vieram de Nespereira de Cinfães.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A família enlutada enviamos o nosso sentido pesar.

Lotaria Nacional

N.ºs da extracção de 28-10-1976:

- 1.º Prémio ... 47079
- 2.º " ... 45590
- 3.º " ... 11690

N.ºs da extracção de 4-11-1976:

- 1.º Prémio ... 7143
- 2.º " ... 600
- 3.º " ... 16086

foram inspeccionadas e mandadas abater para consumo pelo médico-veterinário de Aveiro, sendo-lhes atribuído o valor de 75 contos.

O motorista alegou ter-se distraído na miragem do rio.

Novo Café em Cacia

No Largo do Espírito Santo, em Cacia, onde tinha um estabelecimento de materiais eléctricos e electrodomésticos, o sr. José Pinto Ribães acaba de abrir mais um Café, ao qual deu o nome de «Café Milho-Rei».

**Donativo para a
capela de S. Simão**

Por ter obtido uma graça de S. Simão, o nosso conterrâneo sr. Manuel Estêvão da Silva Pinho, residente em Ílhavo, mas que nasceu numa casa junto à capela da Quintã do Loureiro, enviou a quantia de 500\$00 para as obras da capela de S. Simão.

Agradece a graça recebida e nós agradecemos-lhe o donativo em nome da comissão zeladora do respectivo templo.



Associação de Instrução e Recreio Angejense

Contas das FESTAS DA BANDA, realizadas nos dias 10 e 11 de Julho do corrente ano

OFERTAS EM DINHEIRO

(Continuação do último número)

Transporte	19.700\$00
Fernando Tavares Pereira	50\$00
Filomena Bastos	100\$00
Francelina Esteves	20\$00
Joaquim da Silva Valente	50\$00
Joaquim Nunes de Almeida	100\$00
José Manuel dos Santos Oliveira	100\$00
José Oliveira Santos	100\$00
José Vieira	50\$00
José Pires	200\$00
Júlio Almeida	100\$00
Mário Dias Branco	200\$00
Manuel Maria de Almeida	100\$00
Manuel Maria Nogueira da Silva	200\$00
Manuel Maria das Neves	100\$00
Manuel Maria Nogueira de Pinho	50\$00
Maria Dias Tavares	20\$00
Mário Ferraz Medeiros	100\$00
Maria Teresa Gomes Neto	50\$00
Manuel Maria de Pinho Simões Dias	400\$00
Margarida Esteves Pimenta	20\$00
Raúl da Silva Amaro	100\$00
Oscar Martins da Silva	50\$00
Urbino Campos Maia	150\$00
Augusto dos Santos Abreu	100\$00
Daniel Valente (Fermelã) — cheque	200\$00
Guilherme (Genro da Melânia)	50\$00
Serafim Soares da Silva	20\$00
João Maria Ferreira Maia (Patela — Aveiro)	270\$00
João Fernando Tavares da Silva	100\$00
Alda de Oliveira Neves	100\$00
António Silva	100\$00
Manuel Marques Ferreira	150\$00
Abílio Nunes das Neves	60\$00
Augusto Souto Alves Nogueira	200\$00
Arménio Sousa Abreu	150\$00
Artur Alves	50\$00
Maria Solene	50\$00
Porfírio da Conceição	300\$00
António Carlos Valente (executante Banda)	500\$00
Maria Solene Martins Valente	100\$00
Manuel de Almeida Fernandes	150\$00
Joaquim dos Santos Abreu	100\$00
José Hernani Gaspar de Lima	90\$00
António Augusto Salgado	100\$00

António Hilário F. Rodrigues	50\$00
João Alberto F. Costa	100\$00
João Neves Nogueira	100\$00
António Nogueira de Pinho (Agra)	500\$00
José Fernando Marques da Silva	320\$00
Maria Paula Neves	100\$00
Maria Leocádia da Silva	100\$00
Eduardo Augusto Silva Nogueira Souto	200\$00
Saúl Paula	20\$00
Manuel da Silva Valente	300\$00
Domingos Nogueira de Pinho	1.000\$00
Eduardo Costa	130\$00
Manuel Dias Branco	5.000\$00
José Fernando Cravo Silva	20\$00
Alfredo Gameiro Esteves	100\$00
Atalívio Ribeiro da Fonseca	300\$00
Francisco Benção Nogueira Souto	400\$00
Humberto Benção Nogueira Souto	200\$00
Manuel da Silva Pinho	500\$00
Carlos Nogueira de Pinho	100\$00
António Augusto Nogueira «Estrela»	600\$00
Jorge Tavares da Silva	100\$00
Eugénio Marq. Tavares (executante Banda)	410\$00
Eduardo Costa (executante da Banda)	350\$00
Anónimo	100\$00
Distribuição de auto-colantes	6.011\$00
Entradas no Baile	1.188\$50
Leilão de garrafas	770\$00
Total da Receita	44.119\$50

DESPESA

Conjunto	3.000\$00
Auto-colantes	1.430\$00
Papel e molas	50\$00
Bouquet e Ramos	350\$00
Beberete	766\$00
Envelopes e papel	14\$90
Foguetes	450\$00
Aluguer dos coretos	2.000\$00
Saldo líquido	8.060\$90
Saldo líquido	36.058\$60

AGRADECIMENTO

A Direcção da Associação de Instrução e Recreio Angejense aproveita a oportunidade para agradecer a todos os contribuintes com ofertas e donativos, bem como aos que de qualquer forma ajudaram o êxito da Festa da Banda, cujo produto reverteu em benefício do novo fardamento, estreado nessa mesma festa.

De Frossos

Atendendo ao ditado popular «mais vale tarde que nunca», aqui estou, novamente, a dar um sinal de presença da nossa terra, embora com algumas das notícias um tanto ou quanto atrasadas.

Casamento. — Em 19 de Setembro último, na igreja paroquial, contraiu o santo sacramento do matrimónio a prendada menina Maria Cecília Laranjeira Abreu, de 21 anos de idade, filha do nosso prezado amigo sr. António Lopes de Abreu e de sua esposa sr.ª D. Arlinda Rodrigues Laranjeira, com o sr. Casimiro Estêvão Póvoa, de 28 anos, natural de Requeixo, filho do sr. Júlio Baptista Póvoa e de sua esposa sr.ª D. Rosa Ferreira Estêvão.

Depois das cerimónias respeitantes ao acto do sacramento na igreja paroquial, os convidados dirigiram-se para casa dos pais da noiva, onde lhes foi servido um jantar-convívio que decorreu no maior respeito e dignidade.

Uma palavra de louvor ao pai da noiva que, poucos momentos antes de se iniciar a refeição, pediu a todos os convidados presentes para não baterem nos pratos nem mesmo atirarem bocados de pão uns aos outros, como infelizmente costuma fazer-se em algumas bodas de casamento.

E também uma palavra de louvor a todos os convivas por terem aceitado tão compreensivamente este pedido, tendo tudo decorrido com o maior respeito e dignidade. Bem hajam, meus queridos amigos.

Ao novo casal desejamos as maiores felicidades.

Doentes. — No Hospital do Ultramar, em Lisboa, foi internado o nosso amigo António José de Castro Pereira, filho do sr. José Pimentel Pereira e de sua esposa sr.ª D. Lucinda de Castro Castanheira. O António José está a preparar-se para uma intervenção cirúrgica.

No hospital de Albergaria-a-Velha encontram-se internados os nossos amigos srs. José Nunes Alves, casado, da rua das Barrocas; e José Rodrigues Vieira (o Botafumo), da rua da Igreja.

Desejamos-lhes um rápido e completo restabelecimento.

Falecimentos. — Em 24 de Setembro último, e quando procedia à vedação duma placa de cimento no poço mandado construir no quintal da sua residência, caiu ao mesmo poço, onde pereceu afogado, o nosso amigo sr. António Fernando Araújo Lopes, de 36 anos de idade, casado com a sr.ª D. Maria Isabel Almeida Sequeira Lopes.

Eram emigrantes em Luxemburgo, tendo vindo o António no mês de Setembro propositadamente para abrir o poço em referência e no qual veio a encontrar a sua própria morte.

O funeral realizou-se no dia 26, às 16 horas, no meio de extraordinário acompanhamento, tendo sido a sua alma sufragada com missa de corpo presente.

Em 7 de Outubro, vítima duma doença prolongada e dolorosa e confortada com os sacramentos da santa Igreja, faleceu a sr.ª Alexandrina Rodrigues Baeta, de 56 anos, viúva de Manuel Onofre Brandão e mãe de Otilia Baeta Brandão e de José Rodrigues Brandão.

O seu funeral, realizado no dia seguinte, pelas 17 horas, foi muito concorrido, sendo a sua alma sufragada com missa de corpo presente.

— E no último dia 25, na sua casa, sita na rua das Barrocas, tendo recebido muito cristã e resigna-

De Quintãs

Falecimentos. — No dia 16 de Outubro, em casa de sua filha Ilda, neste lugar, faleceu a sr.ª Rosa da Cruz Maia, de 84 anos, viúva, natural da Costa do Valado, mãe do sr. João Rodrigues Maia e das sr.ªs Ilda Pereira Maia, Maria Rodrigues Maia e Maria Rosa Rodrigues Maia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério da Oliveirinha, onde foi depositada em jazigo de família. Nele se incorporaram as irmandades da Costa do Valado e Quintãs e dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na capela deste lugar.

Foram-lhe oferecidos muitos bouquets de flores pela família e pessoas amigas.

No Hospital de Aveiro, faleceu também naquele dia 16 o sr. José de Sousa Ricardo, mais conhecido pelo Zé da Guida, de 43 anos, natural de Arnozela (Fafe) e residente nas Quintãs.

O seu funeral realizou-se para o cemitério desta localidade, sendo celebrada missa de corpo presente.

— E no dia 19, em casa de sua filha, no lugar da Légua (Ílhavo), faleceu o sr. José Ferreira Neto, de 88 anos, viúvo, natural do vizinho lugar de Moitinhos, pai da sr.ª Maria Ferreira Neto, casada com o sr. João Santos Fradinho.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Ílhavo, após a celebração de missa de corpo presente na igreja paroquial daquela vila.

As famílias enlutadas enviamos sentidos pêsames.

Velhote assassinado por dois irmãos. — No dia 17 de Outubro, o povo desta região foi surpreendido pelo crime que ocorreu no vizinho lugar de Moitinhos, da freguesia e concelho de Ílhavo.

Os irmãos João Cândido Curado Romão, de 28 anos, casado, e João Luís Romão Leal, de 17 anos, solteiro, sem profissão, tiveram a audaz coragem de entrarem num barracão onde vivia o sr. António Alves, de 80 anos de idade, e mataram-no à pancada, tendo em seguida roubado duas bezerras que eram o entretém do pobre velhote.

Porém, os malandrins foram descobertos quando pretendiam transacionar os animais, estando a contas com a justiça, que não deve ter a menor contemplação pelos facinoras. — J. M. P.

damente os sacramentos da santa Igreja, faleceu o nosso querido amigo sr. Samuel Rodrigues Castanheira, com a idade de 77 anos, viúvo de Maria das Neves Gonçalves Rebelo e pai da sr.ª D. Alda Rebelo Castanheira, casada com o sr. Amândio dos Santos Pereira Rodrigues, residentes nesta freguesia, e de Albano, Samuel e Esmeralda Rebelo Castanheira, todos casados e residentes na cidade de Setúbal.

As famílias enlutadas enviamos sentidos condolências.

Grupo Desportivo Beira-Vouga — A nova Direcção do G. D. Beira-Vouga é composta por gente nova, rapazes de sangue na guelra — como costuma dizer-se — e de quem se espera dedicação, brio, boa-vontade, compreensão e espírito de sacrifício.

O campeonato distrital da 2.ª Divisão, de que faz parte o Beira-Vouga, iniciar-se-á no próximo dia 7 de Novembro.

Avante, querido Beira-Vouga! No próximo número falaremos novamente.

Frossos, 29/10/76

C.

De Aradas

Parque Desportivo do F. C. Bom-Sucesso. — Prossegue a subscrição para a construção do Parque Desportivo do Bom-Sucesso, pelo que publicamos hoje mais uma lista de donativos:

Transporte ...	250.400\$00
António Dantas S. Cunha	500\$00
Serafim Pereira da Silva	200\$00
(3.ª vez)	200\$00
Américo Pandeirada Caniço	200\$00
António Ascensão R. Adrego	300\$00
(2.ª vez)	300\$00
Augusto Gil R. Marques	300\$00
Casimiro da Silva (2.ª vez)	5.000\$00
Manuel Santos Loureiro	200\$00
Humberto Maia da Mota	500\$00
(2.ª vez)	500\$00
Saúl Ferreira de Oliveira	500\$00
Manuel Ribeiro Neves	1.000\$00
Oscar Balacó	1.000\$00
Alfredo Manuel R. Macedo	1.000\$00
João G. Vitória Machado	2.000\$00
Manuel José Ferreira Dias	300\$00
António Simões da Rocha	500\$00
(2.ª vez)	500\$00
Joaquim Alberto da Costa	500\$00
(2.ª vez)	500\$00
Manuel Vitória Machado	2.000\$00
José Gomes Rod. Almeida	500\$00
Albino N. Génio (2.ª vez)	500\$00
Clemente Gonçalves Ferreira	500\$00
(2.ª vez)	500\$00
Manuel Vieira Coelho	3.000\$00
Américo Saraiva Júnior	500\$00
Alberto Ferreira	2.000\$00
Rui Ferreira Valente	2.000\$00
A transportar ...	275.400\$00

Ciclismo e Atletismo. — Está aberta a inscrição a todos os jovens desta freguesia, que quei-

Em Angeja

Vende-se em Angeja um terreno com a área de 10.700 m² e casa de habitação. Frentes para a Rua da Cruz e para a Variante.

Informa-se no Café Angejense, de António Augusto Cavaleiro Henriques.

Ajudal a Indústria Portuguesa! Comprai só produtos portugueses!

ram representar o **Futebol Clube do Bom-Sucesso** em ciclismo e atletismo.

Os interessados, deverão dirigir-se aquela colectividade.

Homenagem. — Os Membros da ADAC (Associação dos Amigos do Carochço), da Quinta do Picado, realizaram no último domingo, dia 31 de Outubro, uma romagem à campa do malogrado jovem Fernando Joaquim Marinho Gonçalves, tendo-lhes aí prestado sentida homenagem, que consistiu na colocação, na sua sepultura, de um ramo de flores e uma placa com a reprodução do seu cartão de sócio daquela Associação.

Incêndio. — Na manhã do dia 30 de Outubro, cerca das 6 horas, manifestou-se um incêndio na fábrica de faianças da firma «Cunha, Gonçalves & Martinho, L.ª», de Aradas, o qual teve origem em matérias inflamáveis.

O fogo foi extinto pelas corporações dos Bombeiros de Aveiro, estando os prejuízos calculados em cerca de 100 contos. — M. M.

De Vilarinho

Falecimento. — Minada por doença cancerosa, faleceu no dia 30 de Outubro a sr.ª Maria da Anunciação Gomes da Silva, de 55 anos, casada com o sr. Manuel Dias Teixeira, empregado na Metalurgia Casal, moradores neste lugar, e mãe do sr. Manuel Gomes Dias Teixeira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com a incorporação de duas irmandades e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 28 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o viúvo e seu filho, acima referidos.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Vendem-se

Um prédio e terreno de cultivo em anexo, na Rua Dr. Tomaz de Aquino, 39 — Cabeço (Cacia); e uma terra de milho na Cabrita.

Recebe ofertas António Tomaz da Cruz — Cabeço, telef. 91117.

Carro de praça

Vende-se, admite-se sócio ou aceita-se empregado. Na zona de Aveiro. Informa-se na redacção deste jornal.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

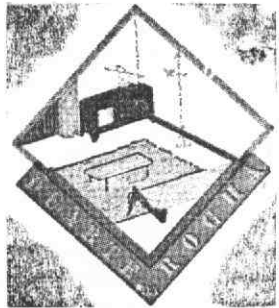
PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Filho, L.da
TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

GALERIAS
PREÇO
POPULAR

veste país
e filhos

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

- * Enxovais
- * Tecidos
- * Vestuário
- * Colchas
- * Calças
- * Malhas

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º
Telef. 27340 -- LISBOA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Condução e proprietário
Rua da República, 327 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

PINTOR

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil
Orçamentos grátis
Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção
Telefone 91202

António da Silva Sequeira
(Figueiredo)
ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
Tel. 93194 — S. João de Loure

Baterias Filauto
a melhor

Telef. 91160 — CACIA

Anedotas

— Lá te vi a passear de automóvel. Mas que mudança, meu caro!
— É verdade, dediquei-me ao comércio de antiguidades.
— E o que entendes tu desses negócios?
— ... casei com uma velha milionária.

— E que tal o novo médico cá da terra?
— Ainda não podemos dizer nada, mas já me perguntou se este cemitério pequeno é o único que temos...

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos
Sobretudos e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
= Telef. 22228 =

COMBOIOS EM CACIA

(Horário em vigor desde 26-8-1976)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,15 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	6,58 Tranvia
7,59 Tranvia	7,39 Tranvia
8,43 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
9,48 Tranvia	10,16 Tranvia
11,33 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
12,57 Tranvia	11,35 Tranvia
15,15 Tranvia	13,59 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Tranvia
18,30 Tranvia	17,30 Onibus (para Lisboa)
19,44 Semi-directo	18,48 Tranvia
21,44 Tranvia	20,19 Tranvia
23,10 Semi-directo vindo de Lisboa	21,57 Tranvia

Os comboios das 6,58, 10,16, 13,59 e 16,07, seguem até Coimbra; os das 7,39, 11,35, 20,19 e 21,57, terminam em Aveiro; e o das 18,48, que vai até Alfaiatos, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados, efectua-se um tranvia entre Aveiro-Estarreja e vice-versa, com paragem em Cacia às 13,28 e 14,20 horas, respectivamente.

Rápidos e outros em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,06 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,10 Rápido	7,56 Foguete
14,30 Automotora	10,27 Foguete
17,24 Foguete	15,24 Foguete
20,07 Foguete	19,38 Rápido
22,37 Foguete	20,59 Directo

Abílio Leite de Azevedo
Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União
Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos
Sarrazola — CACIA
Telef. 91378

António de Jesus

Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Construtora de

António Francisco Neto & Filhos, L.ª

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesianos. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro
Construa com blocos de cimento
Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA
Rua do Vale Caseiro a Sarrazola
de **Angelo dos Santos Silva**
Morada: — Rua Manuel d'Arriaga, 28 — Quintã do Loureiro

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

= DE
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.
Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

OFICINA DE CARPINTARIA
E MARCENARIA MECANICA

DE
Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 = LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS